



A dupla Aruilense Gil Antunes e Diogo Correia escolheu a oficina Motrio de Loures para palco da apresentação da equipa e do novo automóvel para 2020.

Após terem conquistado o lugar mais alto do pódio no campeonato nacional de Ralis na categoria das duas rodas motrizes, ao volante do Renault Clio R3T, os pilotos abraçam agora um novo desafio:

"Ficámos muito contentes com a conquista do campeonato nacional em 2019 nas duas rodas motrizes, era o que nos faltava, uma vez que ganhámos todos os regionais de norte a sul do país, open de Portugal de Ralis e troféu Modelstand. Sermos campeões foi uma alavanca para a subida de categoria, uma vez que passámos a sentir-nos prontos para atacar os 'tubarões' das 4 rodas motrizes ao volante do Dacia Sandero R4."

Para o ano de 2020 o piloto Gil Antunes e o seu navegador Diogo Correia anseiam realizar 8 provas do campeonato de Portugal de Ralis, com início já no próximo Rali do CPR, mas não ficam por aqui:

"Começámos 2020 com entusiasmo e ao volante de um carro mais potente, com tracção às 4 rodas, mais exigente de conduzir e que vai requerer alguma aprendizagem. O nosso objectivo passa por explorar o carro, aprender e quem sabe chegar ao Top 5 à geral no campeonato, ou

andarmos próximos do Top 5. Na categoria queremos dar o nosso melhor, de forma a conseguirmos andar na frente, nas provas em que haja inscritos para a classe R4. "

De acordo com o piloto de Aruil, a escolha do Dacia Sandero R4 foi racional, uma vez que é a evolução mais directa face à categoria anterior R3:

"A categoria R4 é o primeiro passo para quem pretende ingressar na classe das 4 rodas motrizes, com um orçamento mais reduzido do que seria para um R5. Escolhemos o Dacia Sandero, devido à ligação que temos com a Renault, mas também por ser um projecto pioneiro e único no mundo, que nos dará certamente mais algum destaque mediático, benéfico para o nosso percurso e também para os nossos patrocinadores que tornam este sonho possível."

Para 2020 os campeões das duas rodas motrizes irão contar com a assistência da Domingos Sport Competição, que irá colaborar também no desenvolvimento do automóvel, logística e reparação.

A ajuda a causas sociais mantém-se através da doação de frutas e legumes à Fundação do Gil, por cada quilómetro realizado em especiais serão doados 3 euros de frutas ou legumes às crianças carenciadas.

"Competir, dar o nosso melhor dentro de cada especial e tentar chegar ao lugar mais alto do pódio é muito importante. Contudo, se não tivermos uma boa assistência e se não ajudarmos aqueles que mais precisam, de nada serve dar tudo dentro dos troços, por isso, vamos colaborar com a Domingos Sport Competição e pretendemos continuar a ajudar as crianças da Fundação do Gil. "

O piloto de Aruil refere que o projecto de 2020 só é possível devido aos patrocinadores que continuam a acreditar no talento da dupla:

"Se estamos onde estamos, só tenho a agradecer aqueles que acreditam em nós. Por isso, vamos focar-nos não só em dar o nosso melhor nos Ralis, mas também em obter mais destaque para a equipa, através dos meios de comunicação social e através das nossas redes

sociais, que nos aproximam do público. Vamos esforçar-nos para levar cada vez mais pessoas aos Ralis, através de passatempos, co-drives e publicações, uma vez que o público é o grande responsável por esta grande 'festa' que são os Ralis".

No final da apresentação, o piloto voltou a agradecer aos patrocinadores que o irão acompanhar em 2020: Motrio, Dacia, Domingos Sport Competição, Antunes&Duarte, Eporifrutas, Fundação do Gil, Grupo Must REMAX, Maximiano Dias, Churrasqueira João dos Frangos, MRF Tyres, RCi Bank, Regapool e RLS Alumínios.

Apesar de marcarem presença no próximo Rali do CPR, a dupla de Aruil vai testar na sua terra já no sábado e irá estar presente no Rali de Loulé como carro "zero" neste Domingo.